

economia

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)				
16/9	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,2587	5,2592	5,3800	5,4700

Fonte: Estado Continente

Bolsa de Valores		
MERCADOS	FECHAMENTO	
	16/Set/22	Varição
Ibovespa	109.280,37	-0,61%
Dow Jones/NY	30.822,42	-0,45%
Nasdaq	11.448,40	-0,9%
S&P Merval	145.741,82	+0,67%

Fonte: Estado Continente e Bolsas de Valores



desvendando a economia

economia@dgabc.com.br

Inflação: dinâmica, choque e perspectivas

Nos meses de julho e agosto a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) registrou pequenas quedas no nível médio de preços, após um período de aceleração da inflação. Em abril de 2022, a inflação acumulada em 12 meses foi de 12,13%, a maior desde outubro de 2003.

Os principais componentes a pressionar a variação de preços nos últimos meses tem sido o grupo transporte, alimentação, vestuários e habitação, dos nove que compõem a metodologia de cálculo do IPCA.

Com o objetivo de conter a variação dos preços, em junho o governo federal impôs uma redução à alíquota do ICMS sobre combustíveis. O efeito de curto prazo desta ação resultou na deflação de 0,68% em julho e 0,36% em agosto. A inflação de 11,89% acumulada nos 12 meses encerrados em junho reduziu para 10,07% e 8,73% nos meses seguintes.

O efeito desta ação resultou em um choque na trajetória da inflação nos últimos meses, com efeitos que devem durar poucos meses, até que os efeitos da redução dos preços dos combustíveis se transbordem aos demais setores.

Contudo, a redução do ICMS sobre os combustíveis, para além do efeito de choque, não elimina o efeito de outros fatores que tem influenciado a dinâmica da inflação. Entre estes estão a elevação do preço dos alimentos e dos insumos de produção. O índice de preços ao produtor já acumulou alta de 10,12% nos sete primeiros meses do ano.

Um elemento fundamental a ser desvendado pelo leitor é a compreensão sobre o comportamento dinâmico que caracteriza a economia, nos vários aspectos. Diversos países do mundo tem se deparado com problemas oriundos da elevação dos índices de inflação, tendo em vista o desajuste entre oferta e demanda em nível global. A causa central reside na desorganização das cadeias produtivas mundiais em função das restrições impostas pela pandemia, acompanhada pela perda de coordenação dos fluxos logísticos. Mais recentemente, os efeitos da guerra na Ucrânia têm impactado de forma mais direta os preços dos grãos, dos fertilizantes, do petróleo e do gás no cenário internacional.

A estes se somam os fatores interno da economia brasileira que também contribuem para pressionar o nível de preços, assim como nos demais países.

As perspectivas para a inflação, segundo a avaliação dos analistas de mercado, podem nos ajudar a distinguir a diferença entre os efeitos de choque de curto prazo, que trouxeram breve relaxamento aos indicadores de inflação, e os efeitos dinâmicos.

Segundo a avaliação dos analistas, captado e divulgado semanalmente pelo Banco Central do Brasil no relatório FOCUS, a inflação perspectiva de inflação em 2022 diminuiu de 8,5% para 6,4%, entre a primeira semana de junho e a primeira semana de setembro. Contudo, a perspectiva de inflação para 2023 aumentou de 4,3% para 5,3% no mesmo período.

Infelizmente, parece inevitável termos de conviver com pressões para ascensão de preços nos próximos meses e anos. Não está no horizonte da economia brasileira, ao mesmo em um período próximo, apresentar uma inflação na casa dos 2,5% ao ano, como observado no segundo trimestre de 2020.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico e professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Metodista de São Paulo

AUXÍLIO BRASIL

Parcelas que são pagas às segundas são antecipadas

A partir deste mês, dinheiro já estará disponível para saque no sábado anterior

A partir deste mês, os beneficiários que recebem o Auxílio Brasil às segundas-feiras poderão movimentar o dinheiro a partir do sábado anterior. A mudança foi divulgada na sexta-feira pela Caixa Econômica Federal, que administra os pagamentos.

Em nota, o banco esclareceu que essa situação passa a ser permanente, não se tratando de excepcionalidade para a parcela de setembro.

Neste mês, os beneficiários com NIS (Número de Inscrição Social) de final 1 e 6, que originalmente receberiam às segundas-fei-

ras, poderão movimentar o dinheiro a partir do sábado anterior.

Com a mudança, o pagamento da parcela de setembro já começou antontem para os beneficiários com NIS de final 1. Essa é a segunda parcela com o valor mínimo de R\$ 600, que vigorará até dezembro, conforme emenda constitucional promulgada em julho pelo Congresso Nacional.

A emenda constitucional também liberou a inclusão de 2,2 milhões de famílias no Auxílio Brasil.

(da ABR)

Fluxo presencial em supermercados tem alta de 6,6% em julho

Liberação de medidas de isolamento contra coronavírus permite que consumidores façam mais compras de reposição ou por impulso

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o Diário

beatrizmirelle@dgabc.com.br

Os consumidores voltaram a fazer compras em lojas físicas com maior frequência após a liberação das medidas mais rígidas para conter o avanço do coronavírus. Entre julho de 2021 e de 2022, a alta no fluxo de visitantes de supermercados e atacarejos regionais aumen-

tou 6,6%. A região metropolitana de São Paulo, que inclui o Grande ABC, se destacou no número de vendas, com aceleração de 6 pontos percentuais na mesma comparação anual, de acordo com a pesquisa mensal do Radar Scanttech.

O ticket médio, ou seja, valor por compra, subiu 6,2% na comparação anual. Já as unidades por ticket caíram 9,5% na comparação com ju-

lho de 2021. Apesar disso, a retração é estável frente a maio e junho deste ano. De acordo com a pesquisa, esse índice segue patamares parecidos com as compras antes do isolamento social.

A análise incluiu mais de 27 mil pontos de vendas nacionais. Com as informações do estudo, Priscila Ariani, diretora de Marketing da Scanttech, observa que, no começo da pandemia, os con-

sumidores iam menos às lojas e as compras eram maiores, consideradas de abastecimento. “As flexibilizações aumentaram o fluxo, principalmente a partir de março deste ano. Na medida que retomam as idas presenciais, as compras são menores, geralmente de reposição ou por impulso”.

Entre os destaques de consumo, as bebidas alcoólicas chamaram atenção, em especial as cervejas, que as vendas por unidades subiram 4,9% e caíram em 7,6% em preço nos supermercados. “Vimos uma performance favorável das bebidas, que puxaram os fluxos das lojas. Observamos também uma conexão reversa. Quando o cliente vai mais a bares e restaurantes, o consumo no supermercado cai. A cerveja estava em decrescente, mas apresentou retomada nesta última pesquisa”, analisa Priscila.

Julho também se sobressaiu nas vendas deste ano. O valor dos gastos com compras aumentou 9,7%, sendo o leite o item que acelerou as altas. “Quando mostramos ao varejista que o fluxo aumentou, ele tem a oportunidade de desenvolver estratégias para vender mais porque o consumidor está lá.”

Para a diretora, os dados abrem oportunidades para planos de reorganização de exposição de produtos em prateleiras, além de utilizar promoções como formas de incentivar compras por impulso. “O delivery é uma opção que atinge mais o público jovem e de maior poder aquisitivo. Em termos de representatividade, o consumo de itens de mercado se concentra em unidades físicas”, finaliza.



ALTA NAS COMPRAS. Fim da pandemia foi determinante para o retorno presencial nos supermercados

MERCADO DE TRABALHO

Região soma 553 vagas nesta semana

São Caetano está com 254 oportunidades, como de ajudante de produção e balconista

O Grande ABC acumulou 553 oportunidades de emprego para essa semana. São Caetano teve o maior número, com 254 vagas, divididas em cargos como ajudante de produção, balconista de lanchonete, repositor de mercadorias e consultor de vendas. Em seguida, estão Mauá (120), São Bernardo (76), Santo André (64) e Diadema (39). Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não divulgaram dados.

O painel de vagas que faz parte do programa “Emprega Mauá” tem diversas opções disponíveis de auxiliar de vendas, ajudante geral de serralheria, auxiliar administrativo, aprendiz de logística, cozinheiro geral, porteiro e auxiliar de design gráfico. As oportunidades são para empresas de várias cidades de São Paulo.

O CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) da cidade é localizado na Rua Jundiá, 63, Bairro da Matriz. O trabalhador deve estar com RG, CPF e Carteira de Trabalho em mãos (quem ainda possuir a versão impressa), com atendimento de segunda a sexta, das 8h às 17h.

A CTR (Central de Trabalho e Renda) de São Bernardo divulgou 76 vagas, que variam com opções para auxi-

liar de linha de produção (14), auxiliar de limpeza (seis), ajudante de carga e descarga de mercadorias (cinco), fiscal de loja (cinco), entre outras.

São 64 em Santo André, sendo sete vagas entre auxiliar de linha de produção e

ajudante de motorista exclusivas para PCDs (Pessoas com Deficiência), uma para aprendiz de auxiliar de limpeza e um estágio para técnico mecânico. Tem opções também para sushiman, operador de empilhadeira, carpinteiro e balconista de açougue.

Em Diadema são 39 postos, sendo dois para auxiliar de expedição direcionados a PCDs, além de cargos de cozinheiro, mecânico de manutenção, orçamentista, pedreiro, mestre de obras, estagiário em mecânico, motorista, entre outros.

da Redação

INSCRIÇÕES ABERTAS!

vale uma bolsa de estudo na universidade

O concurso literário volta a ser presencial para alunos e professores

é gratuito

são muitos prêmios

Confira regulamento no site

www.dgabc.com.br/desafioredacao

@desafioredacao

Realização

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Sete cidades, um só jornal

Patrocínio

USCS
UNIVERSIDADE SÃO CAETANO DO SUL

VALE DOS PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE